

Attila spadiceus (Gmelin, 1789)

Luís Fábio Silveira; Márcio Amorim Efe; Thiago Vernaschi Vieira da Costa; Túlio Dornas

Como citar

Silveira, L.F.; Efe, M.A.; Costa, T.V.V.; Dornas, T. 2023. *Attila spadiceus*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.29618.2> - Acesso em: 01 de mar. de 2025.

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Última avaliação: 29/01/2021

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Attila spadiceus ocorre do oeste do México ao centro da América do Sul. No Brasil, distribui-se no leste do país (Pernambuco, Bahia e Espírito Santo) e em todos os estados amazônicos, além do Piauí e Ceará. *Attila s. uropygiatus* foi avaliada separadamente e considerada ameaçada. A espécie, entretanto, apresenta ampla distribuição, ocupando habitats variados. Há diversos locais dentro de sua distribuição que ainda se encontram em bom estado de conservação e não há ameaças que possam levá-la a um dos limites do risco da extinção em um futuro próximo. Dessa forma, *A. spadiceus* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Aves

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Gênero: *Attila*

Espécie: *Attila spadiceus*



Autor: Robson Czaban

Nomes Comuns

- Bright-rumped Attila (Inglês)
- Atila Polimorfo (Espanhol)
- capitão-de-saíra-amarelo (Português)

Nomes Antigos

- *Muscicapa spadicea* Gmelin, 1789
- *Muscicapa uropygiata* Weid, 1831

Notas Taxonômicas e Morfológicas

As subespécies da América Central e América do Sul apresentam grande diferenciação na vocalização, de modo que este táxon pode abranger mais de uma espécie plena. Doze subespécies são reconhecidas

(Walther, 2020). No Brasil, ocorrem duas subespécies (Grantsau, 2010; Walther, 2020): *Attila spadiceus spadiceus* e *Attila spadiceus uropygiatus*.

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

Distribui-se da costa oeste do México ao sul da Amazônia e costa leste do Brasil (Walther, 2020).

As subespécies brasileiras distribuem-se da seguinte forma:

A. s. spadiceus - sudeste da Colômbia, oeste e norte da Venezuela, Trinidad, Guianas, leste do Equador, leste do Peru, norte da Bolívia e norte do Brasil;

A. s. uropygiatus - costa leste do Brasil (Walther, 2020).

Distribuição Nacional

No Brasil:

A. s. spadiceus - distribui-se em todos os estados amazônicos (inclusive em porções de cerrado nesses estados) e também no Piauí e Ceará (WikiAves, 2019);

A. s. uropygiatus - Pernambuco, Alagoas, Bahia e Espírito Santo (WikiAves, 2019). Grantsau (2010) relata a presença da espécie no Rio de Janeiro, porém não há registros recentes para o estado (L. Moreira-Lima, com. pess., 2013).

Estados

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Piauí, Rondônia, Roraima, Tocantins

Biomas

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Amapá Litoral, Sub-bacia Araguaia, Sub-bacia Contas, Sub-bacia Doce, Sub-bacia Foz Amazonas, Sub-bacia Gurupi, Sub-bacia Itapecuru, Sub-bacia Itapecuru-Paraguaçu, Sub-bacia Jequitinhonha, Sub-bacia Litoral AL PE PB, Sub-bacia Litoral BA ES, Sub-bacia Litoral CE PI, Sub-bacia Madeira, Sub-bacia Mearim, Sub-bacia Negro, Sub-bacia Paraguai 03, Sub-bacia Parnaíba Baixo, Sub-bacia Parnaíba Médio, Sub-bacia Paru, Sub-bacia Purus, Sub-bacia Solimões, Sub-bacia Tapajós, Sub-bacia Tocantins Alto, Sub-bacia Tocantins Baixo, Sub-bacia Trombetas, Sub-bacia Xingu

História Natural

Espécie migratória? Não

Habita florestas úmidas de planície, matas alagáveis, florestas de montanha e suas bordas, vegetação

secundária, clareiras, plantações e jardins com árvores altas; ocorre ainda em florestas decíduas semi-áridas e áreas arbustivas de florestas e savanas. Ocupa os estratos médio e alto da mata, embora desça ao solo ocasionalmente. Em geral, abaixo de 1500 m, mas ocasionalmente a 2100 m de altitude (Walther, 2020). A subespécie *Attila spadiceus uropygiatus* ocorre apenas em matas altas e conservadas.

Alimenta-se de artrópodes, pequenos vertebrados, frutos e sementes ariladas. Forrageia solitário ou aos pares e raramente acompanha bandos mistos. A espécie é, provavelmente, sedentária (Walther, 2020).

População

Tempo geracional: 3,2 Ano(s)

Tendência populacional: Desconhecida

Características Genéticas

Não existem informações até o momento.

Observações sobre a população

Considerada incomum a localmente razoavelmente comum (Walther, 2020). Considerando toda a população de *A. spadiceus* em sua ampla extensão de ocorrência no Brasil, não há indícios de declínio populacional.

O tempo geracional do táxon é de 3,2 anos (BirdLife International, 2017).

Ameaças

Attila spadiceus possui ampla distribuição, com diversos locais de ocorrência ainda em bom estado de conservação, exceto a subespécie *A. s. uropygiatus* (Walther, 2020). No Brasil, esta foi avaliada separadamente e considerada ameaçada. No entanto, ao considerar a espécie como um todo, não foram identificadas ameaças que poderiam levá-la a um dos limiares do risco da extinção em um futuro próximo.

Usos

Não foram encontradas informações para o táxon.

Conservação

Última avaliação

Data: 13/05/2021

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Histórico do processo de avaliação

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	2005	Espírito Santo	Vulnerável (VU)		Estado do Espírito Santo
Global	2017		Menos Preocupante (LC)		BirdLife International, 2017
Nacional Brasil	2014		Menos Preocupante (LC)		ICMBio/MMA, 2018
* Categoria não utilizada no método IUCN.					

Presença em UC/TI

UC/TI	Referência Bibliográfica
APA Serra da Meruoca	WikiAves, 2020
Arie Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais	SNA, 2016
ESEC da Terra do Meio	
ESEC de Maracá	SNA, 2016
ESEC de Murici	CEMAVE, 2016 SNA, 2016
ESEC Niquiá	
Flona Amaná	
Flona Carajás	SNA, 2016
Flona do Tapajós	
Flona Jamaxim	
Flona Jamari	SNA, 2016
Flona Mapiá-Inauini	
Flona Pau-Rosa	
Flona Saracá-Taquera	SNA, 2016
Flona Tapirape-Aquiri	SNA, 2016
Flona Tefé	
PARNA Amazônia	
PARNA do Cabo Orange	
PARNA do Descobrimento	CEMAVE, 2016
PARNA do Monte Pascoal	CEMAVE, 2016

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

UC/TI	Referência Bibliográfica
PARNA dos Campos Ferruginosos	SNA, 2016
PARNA do Viruá	
PARNA Jaú	
PARNA Mapinguari	SNA, 2016
PARNA Montanhas do Tumucumaque	
PARNA Serra da Cutia	
PARNA Serra das Lontras	CEMAVE, 2016
PARNA Serra do Divisor	
PARNA Serra do Pardo	
Rebio de Sooretama	CEMAVE, 2016
Rebio do Córrego Grande	CEMAVE, 2018
Rebio do Gurupi	
Rebio do Jaru	
Rebio Rio Trombetas	SNA, 2016
Rebio Tapirapé	
Rebio Uatumã	SNA, 2016
Resex Rio Cajari	
Área de Proteção Ambiental Costa de Itacaré/ Serra Grande	Wikiaves, 2018
Área de Proteção Ambiental da Baixada Maranhense	WikiAves, 2020
Área de Proteção Ambiental de Muricí	CEMAVE, 2016 CEMAVE, 2018 SNA, 2016
Área de Proteção Ambiental de Presidente Figueiredo - Caverna do Moroaga	SNA, 2016 WikiAves, 2020
Área de Proteção Ambiental do Lago de Tucuruí	WikiAves, 2020
Área de Proteção Ambiental Ilha do Bananal/cantão	WikiAves, 2020
Área de Proteção Ambiental Lago de Santa Isabel	WikiAves, 2020
Área de Proteção Ambiental Margem Esquerda do Rio Negro-Setor Aturiá-Apuauzinho	SNA, 2016

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
 Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

UC/TI	Referência Bibliográfica
Área de Proteção Ambiental Margem Esquerda do Rio Negro-Setor Tarumã Açú-Tarumã Mirima	
Área de Proteção Ambiental Santo Antônio	Wikiaves, 2018
Area de Protecao Ambiental Xeriuini	
Floresta Estadual do Amapá	SNA, 2016
Parque Estadual Rio Negro Setor Sul	SNA, 2016
Reserva Biológica Traçadal	
Estação Veracel	Wikiaves, 2018
Mata do Cedro	CEMAVE, 2016 CEMAVE, 2018
Rpn Salto Apepique	Wikiaves, 2018
RPPN Adão e Eva	WikiAves, 2020
RPPN Aldeia Ekinox	WikiAves, 2020
RPPN Araçari	Wikiaves, 2018
RPPN Ecoparque de Una	Wikiaves, 2018
RPPN Fazenda Pioneira	WikiAves, 2020
RPPN Fazenda Sayonara	Wikiaves, 2018
RPPN Laço de Amor	WikiAves, 2020
RPPN Lote Cristalino	SNA, 2016 WikiAves, 2020
RPPN Seringal Assunção	WikiAves, 2020
RPPN Seringal Triunfo	WikiAves, 2020
Barra Velha	CEMAVE, 2016
Igarapé Lourdes	
Mamoadate	
Sai-Cinza	
São Marcos - Rr	

Pesquisa

Não são conhecidas pesquisas específicas sobre *A. spadiceus* no Brasil.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Equipe Técnica

Fabiane Fileto Dias, Murilo Sergio Arantes.

Avaliadores

Luís Fábio Silveira, Márcio Amorim Efe, Thiago Vernaschi Vieira da Costa, Túlio Dornas de Oliveira
--

Validadores

Estevao Carino Fernandes De Souza, Carlos Augusto Rangel
--



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências Bibliográficas

BirdLife International 2017. *Attila spadiceus* (amended version of 2016 assessment). The IUCN Red List of Threatened Species 2017: e.T22700354A110739132. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2017-1.RLTS.T22700354A110739132.en.>

BirdLife International 2017. *Attila spadiceus* (amended version of 2016 assessment). The IUCN Red List of Threatened Species 2017: e.T22700354A110739132. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2017-1.RLTS.T22700354A110739132.en.>

Estado do Espírito Santo 13/06/2005. Decreto nº 1499-R. Declara as espécies da Fauna e Flora silvestres ameaçadas de extinção no Estado do Espírito Santo, e dá outras providências. p.37. Acessado em: 16/06/2005.

Grantsau, R.K.H. 2010. Guia completo para a identificação das aves do Brasil. Parte II - Aves Passeriformes. p.656. Vento Verde

ICMBio/MMA 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I. p.492. Brasília, DF.

Walther, B., 2020. Bright-rumped Attila (*Attila spadiceus*). In: del Hoyo *et al.*. Handbook of the Birds of the World Alive, Lynx Edicions Barcelona..

WikiAves, (A Enciclopédia das Aves do Brasil) 2019. Mapa de registros da espécie capitão-de-saíra-amarelo (*Attila spadiceus*). Disponível em: https://www.wikiaves.com.br/mapaRegistros_capitao-de-saira-amarelo.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências dos Registros

CEMAVE, (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres) 2016. ARA - Atlas de Registros de Aves

CEMAVE, (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres) 2018. Banco de dados do CEMAVE (BD-GEO).

SNA, (Sistema Nacional de Anilhamento de Aves Silvestres) 2016. Banco de Dados CEMAVE/ICMBio (Dados de acesso restrito ao CEMAVE).

Wikiaves 2018. A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <http://www.wikiaves.com.br>.

WikiAves 2020. A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <http://www.wikiaves.com.br>.